

HORIZONTES

Revista Semestral do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco

Volume 25 Número 1 Janeiro/Junho 2007

ISSN 0103-7706

A revista *Horizontes* é um veículo de divulgação e debate da produção científica na área de Educação e está vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco, Itatiba/SP. O propósito da revista é servir de fórum para a apresentação de pesquisas desenvolvidas, estudos teóricos e resenhas na área de Educação, em suas vertentes históricas, culturais e de práticas educativas. Com vistas a manter uma interlocução com pesquisadores nacionais e internacionais, a revista aceita publicações nas línguas portuguesa, inglesa, francesa e espanhola. Os textos publicados são submetidos a uma avaliação às cegas pelos pares, componentes do conselho editorial ou consultores *ad hoc*. Os conteúdos não refletem a posição, opinião ou filosofia, nem do Programa de Pós-Graduação nem da Universidade São Francisco.

A revista é composta de duas partes: um dossiê com temática educacional coerente com a política editorial da mesma e artigos de demanda espontânea encaminhados e aprovados para publicação. Os direitos autorais das publicações da *Horizontes* são da Universidade São Francisco, permitida apenas ao autor a reprodução do seu próprio material, previamente autorizado pelos editores da revista. As transcrições e traduções são permitidas, desde que no limite dos 500 vocábulos e mencionada a fonte.

Dossiê: Formação docente em múltiplas perspectivas

Editoras

Adair Mendes Nacarato

Enid Abreu Dobranszky

Maria Ângela Borges Salvadori

Conselho Editorial

Celi Espasandin Lopes – Unicsul

Daniel Clark Orey – Universidade da Califórnia

Dario Fiorentini – Unicamp

Diana Gonçalves Vidal – USP

Elzira Yoko Uyeno – Unitaú

Ernesto Sérgio Bertoldo - UFU

Maria Carolina Boverio Galzerani – Unicamp

Maria Cristina Soares de Gouvêa – UFMG

Maria José Rodrigues Faria Coracini – Unicamp

Maria Laura Magalhães Gomes – UFMG

Maria Inês Pagliarini Cox – UFMT

Samuel Edmundo López Bello – UFRGS

Consultores *ad hoc*

Alexandrina Monteiro – USF

Cármem Lúcia Brancaglioni Passos – UFSCar

Maria Tereza Carneiro Soares – UFPR

Edição

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação

Produção

Editora Universitária São Francisco

Projeto Gráfico

Departamento de Comunicação e Marketing da Universidade São Francisco

Revisão e Diagramação

Cíntia Steigleder, Rodrigo Camargo de Godoi

Publicações:

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação
Apoio Executivo às Comissões de Pós-Graduação
Av. Alexandre Rodrigues Barbosa, 45 - Centro
CEP: 13251-900 Itatiba-SP
Tel: (11) 4534-8046 Fax: (11) 4534-8046
E-mail: revistahorizontes@saofrancisco.edu.br

Editora Universitária São Francisco - EDUSF
Av. São Francisco de Assis, 218
CEP: 12916-900 Bragança Paulista-SP
Tel.: (11) 4034-8092 Fax: (11) 4034-1825
E-mail: edusf@saofrancisco.edu.br
Homepage: <http://www.saofrancisco.edu.br/edusf>

Horizontes / Universidade São Francisco. -- v. 8, n. 1/2
(1990)- . -- Bragança Paulista : Editora
Universitária São Francisco, 1983-
v. : il.

Semestral.
ISSN 0103-7706.
Continuação de: Horizontes: Revista de Ciências
Humanas (1990-1995).

1. História. 2. Ciências humanas. 3. Linguagem.
4. Matemática. 5. Historiografia. 6. Periódico.

Pede-se permuta
Se pide canje
We ask for exchange
On demande l'échange
Man bittet um Austausch
Si richiede lo scambio

Indexação em:

Sociological Abstracts (EUA); Linguistics and Language
Behavior Abstracts (EUA); Social Planning/Policy &
Development Abstracts (EUA); Psicodoc (Espanha);
Clase (México); Bulletin Signalétique – FRANCIS (França);
ERIC/REC – Clearinghouse on Reading, English and
Communication (EUA).

Sumário

- 5 **Editorial**
- 9 **Instrução pública e docência de matemática na virada do século XVIII para o XIX**
Public instruction and mathematics teaching on turning from XVIII to XIX
Flávia dos Santos Soares (Instituto Superior de Tecnologia/ Universidade Severino Sombra)
- 17 **A formação de professoras primárias paulistas e o ajustamento ao cargo em biografias comparadas (1930-1980)**
The graduation of São Paulo's primary teachers and occupation's adjusting in compared biographies (1930-1980)
Dina Otero Pavan (Centro Universitário Padre Anchieta)
- 37 **A escrita de si como alternativa de formação docente: análise de uma experiência**
Writing about oneself as an alternative for teachers' education: analysis of an experience
Rosário S. Genta Lugli (Unifesp)
Vivian Batista da Silva (USF)
- 47 **Cultura(s) e processos de identificação em currículo de formação docente: uma experiência no estágio das licenciaturas**
Culture(s) and processes of identification in curriculum of teaching formation: an experience in the period of training of teachers graduation
Maria Inês Petrucci Rosa (Unicamp)
Dulcelena Peralis Corradi (Unicamp)
- 55 **A relação professor–pesquisador: conquistas, repercussões e embates da pesquisa colaborativa**
The teacher–researcher relationship: conquests, repercussions and impact on collaborative investigation
Laurizete Ferragut Passos (PUC-SP)
- 63 **As possibilidades formativas e investigativas da narrativa em educação matemática**
The formative and investigative possibilities of narrative in mathematics education
Maria Teresa Menezes Freitas (UFU)
Dario Fiorentini (Unicamp)

- 73 **Para onde vão os modelos de formação continuada de professores no campo da educação em ciências?**
For where go the models of continued formation of teachers in the field of the science education?
Jorge Megid Neto (Unicamp)
Daniela Franco Carvalho Jacobucci (Unicamp)
Giuliano Buzá Jacobucci (Unicamp)
- 87 **Educação especial e formação de professores: onde estamos... para onde vamos?**
Special education and teacher formation: Where are we? Where are we heading for?
Renata Portela Rinaldi (UFSCar)
Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali (UFSCar)
Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar)
- 99 **As perspectivas curriculares do conhecimento matemático na educação de jovens e adultos**
Curricular perspectives of mathematical knowledge in young people and adult education
Méiri Bello Kooro (Unicsul)
Celi Espasandin Lopes (Unicsul)
- 111 **Mentes perigosas**
Turma Minter/Unifae/USF
- 117 **Relação das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco no período de fevereiro/2006 a Fevereiro/2007**
- 127 **Normas para publicação**
Publishing norms

Editorial

Ao longo do último triênio, *Horizontes* – publicação semestral do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco – buscou atender às especificidades das três linhas de pesquisa do Mestrado em Educação. Para tanto, houve uma alternância na organização de cada volume, de modo que, nesse período, foram publicados exemplares vinculados às três linhas, dois volumes para cada uma delas, respectivamente.

Com este volume, contudo, inauguramos uma outra proposta, fruto de nossos esforços em integrar o grupo e seus projetos. A partir de agora, *Horizontes* assume um novo formato e passa a contemplar temáticas mais amplas do campo educacional. Assim, acreditamos, poderemos contar com a contribuição mais intensa de outros pesquisadores e contribuir com os debates mais urgentes da área da educação.

Nessa nova proposta, sempre que possível, a revista contará com um dossiê mais específico e publicará, também, artigos oriundos de demanda espontânea, sempre submetidos à avaliação do comitê científico e com sua respectiva aprovação. As demais seções da revista – resenhas, relatos de experiência, entrevistas, depoimentos e resumos de dissertações defendidas no Programa – serão mantidas.

Neste primeiro número de 2007, *Horizontes* traz o dossiê: *Formação docente em múltiplas perspectivas*. A escolha de tal temática se deve ao reconhecimento de que, no atual contexto educacional, a formação docente não apenas se faz presente nos debates políticos e educacionais, como é, provavelmente, a linha de pesquisa com maior representatividade no Brasil – fato que pode ser comprovado pela consulta ao banco de Dissertações e Teses da Capes, bem como pelos inúmeros artigos publicados em periódicos e livros de circulação nacional.

Dada a amplitude da temática e as múltiplas possibilidades para sua abordagem, temos certeza de que este dossiê não contemplará todas as perspectivas

de pesquisa na área, ficando aberta a possibilidade de novos números. As teses defendidas pelos autores que compõem este dossiê – sejam elas originárias de trabalhos empíricos ou de estudos teóricos – trazem em comum questões prementes no que se refere ao cenário mundial sobre pesquisas em formação docente: importância dos estudos históricos e historiográficos relativos à constituição profissional dos professores, evidenciando a feminização do magistério para os professores das séries iniciais e a representação da figura masculina para o professor de matemática; o uso dos estudos memorialísticos e narrativas autobiográficas como caminho possível e alentador para processos de formação docente e atribuição de sentido às práticas cotidianas em sala de aula; as potencialidades da narrativa na construção de sentidos da experiência docente; a pesquisa narrativa como uma modalidade de investigação no campo da formação docente; os processos de constituição da identidade profissional do professor; a necessidade de uma nova organização do espaço escolar de modo a possibilitar práticas colegiadas; o trabalho colaborativo como desencadeador do desenvolvimento profissional e promotor de mudanças na cultura escolar e profissional. Quando tomados em seu conjunto, esses artigos sinalizam para a necessidade de novos parâmetros de formação docente, construído em bases epistemológicas assentadas nos campos da sociologia, da filosofia, da história, numa perspectiva cultural.

Os artigos que participam deste dossiê podem ser agrupados em três eixos temáticos específicos, embora não excludentes: o primeiro eixo busca articulações entre formação docente e história da educação; o segundo, contém artigos que analisam os processos formativos e constitutivos da identidade do professor; o terceiro, traz análises de projetos e políticas de formação docente, apontando perspectivas futuras.

No primeiro eixo contemplado localizam-se três artigos: *Instrução pública e docência de matemática na*

virada do século XVIII para o XIX, A formação de professoras primárias paulistas e o ajustamento ao cargo em biografias comparadas (1930-1980) e *A escrita de si como alternativa de formação docente: análise de uma experiência*.

O artigo de Flávia dos Santos Soares – *Instrução pública e docência de matemática na virada do século XVIII para o XIX* – analisa aspectos da profissão docente centrados no professor de matemática na passagem do século XVIII para o século XIX, considerando as normas para recrutamento e seleção de professores de primeiras letras no Brasil advindas das reformas pombalinas. A autora tem como objetivo verificar quais as exigências para o exercício do magistério, bem como quais eram os conteúdos de matemática presentes nas provas, compreendendo a prática dos concursos como um dos instrumentos para avaliar, modelar e caracterizar a profissão de professor no Brasil e, em particular, do professor que ensinava matemática naquele período. A análise documental centrou-se nas provas de concursos para o magistério e na legislação, documentos históricos que, para a autora, são fontes fundamentais para a história da profissão docente, para a compreensão do ambiente escolar e para o resgate de informações sobre o ensino de matemática na virada do século XIX, colocando novas questões acerca das práticas e dos saberes requeridos de um futuro professor.

No segundo artigo, *A formação de professoras primárias paulistas e o ajustamento ao cargo em biografias comparadas (1930-1980)*, Diva Otero Pavan apresenta intensa pesquisa documental e estabelece relações entre os campos da história da educação e da formação de professores a partir da produção de memórias docentes. A autora entrevistou cuidadosamente um grupo de professoras da cidade de Jundiaí, SP, e apresenta suas lembranças de forma densa e elegante. A valorização dessa experiência e o esforço em pensar essas professoras como sujeitos históricos efetivos, mesmo que envolvidas por tramas de relações sociais mais amplas, indica tanto um percurso metodológico quanto a solidez de uma opção teórica. A apresentação de alguns documentos iconográficos, mais que ilustração, ajuda nesse processo de construção dos sujeitos. O trabalho, vinculado ao contexto de nacionalização do sistema de ensino no Brasil, evidencia o ajustamento dessas mulheres ao cargo de professora primária, mostrando que, em se fazendo professoras, elas criavam e recriavam a profissão.

O terceiro artigo, de Rosario S. Genta Lugli e Vivian Batista da Silva, intitulado *A escrita de si como alternativa de formação docente: análise de uma experiência*, traz um estudo de narrativas docentes produzidas em um contexto de formação continuada durante os anos de

2003 e 2004. Ao longo desse período, foram produzidos 13 textos de natureza memorialística que constituem a matéria-prima do presente artigo, cuja análise incide sobre temas tais como a escolha da profissão, o espaço escolar, os professores e materiais pedagógicos, entre outros. São memoriais de professoras que trabalhavam no ensino infantil e nas primeiras quatro séries do ensino fundamental – espaço marcadamente feminino. O artigo contribui para a ampliação do debate acerca do método autobiográfico como caminho menos prescritivo para a formação de professores e mais aberto à sua constituição como sujeitos, além de discutir a construção de sua imagem social.

Os artigos relativos ao segundo eixo temático analisam processos formativos e constitutivos de identidade docente. Neste eixo estão os seguintes textos: *Cultura(s) e processos de identificação em currículo de formação docente: uma experiência no estágio das licenciaturas*, *A relação professor–pesquisador: conquistas, repercussões e embates da pesquisa colaborativa* e *As possibilidades formativas e investigativas da narrativa em educação matemática*.

O primeiro deles, *Cultura(s) e processos de identificação em currículo de formação docente: uma experiência no estágio das licenciaturas*, de autoria de Maria Inês Petrucci Rosa e Dulcelena Peralis Corradi, traz reflexões relacionadas à formação de professores de química no campo do currículo, privilegiando aportes teóricos vinculados à perspectiva cultural. Com base no conceito de identidade, as autoras analisam um processo de interação entre professores experientes e estagiários dessa disciplina que atuam em um curso noturno de licenciatura, de uma universidade pública, com alunos trabalhadores. Nas duas cenas analisadas no artigo, professora e estagiários pensam sobre si; os professores em formação carregam consigo múltiplas e fragmentadas identidades que, segundo as autoras, continuam presentes após a conclusão dos cursos, atuantes em processos de negociação e disputa por meio dos quais se dá a tessitura da identidade docente.

Outro artigo que discute os processos formativos é de autoria de Laurizete Ferragut Passos: *A relação professor–pesquisador: conquistas, repercussões e embates da pesquisa colaborativa*. Trata-se de um ensaio teórico no qual a autora revisita o material empírico de sua tese de doutorado centrada na pesquisa colaborativa para, por comparação e contraste com pesquisas mais recentes, apontar os avanços (ou não) nas discussões sobre essa questão. Temas como pesquisa-ação, pesquisa colaborativa, pesquisa-ação colaborativa, dentre outros, sem dúvida, estão em foco nas pesquisas atuais sobre formação docente e as relações entre o professor e o pesquisador. No entanto, como bem destacado no texto, há uma série de trabalhos anteriores que já

tratavam desta questão, mas que somente agora conquistam um maior reconhecimento entre seus pares. Em consonância com outras pesquisas nacionais e internacionais, a autora defende as práticas colaborativas na formação e desenvolvimento dos professores, seja no que se refere aos seus saberes mais disciplinares, seja em relação à constituição de si. Nesse sentido, postula a necessidade, por parte das políticas públicas, de reorganização dos espaços escolares a fim de que possibilitem mudanças na cultura escolar e profissional.

A seguir, aparece o artigo de Maria Teresa Menezes Freitas e Dario Fiorentini, intitulado *As possibilidades formativas e investigativas da narrativa em educação matemática*. Trata-se de texto que aborda teórico-metodologicamente duas perspectivas da narrativa: modo de reflexão, relato e representação da experiência e, com mais profundidade, a narrativa como modo de estudar/investigar a experiência. Os autores trazem exemplos de trabalhos que adotaram este segundo caminho e afirmam que uma aproximação narrativa de experiências e fenômenos vividos oferece ao narrador ou investigador uma chance de pensar com mais profundidade, produzindo e sistematizando lembranças que por vezes tendem a ser esquecidas. O artigo sinaliza ainda para as dificuldades próprias a essa perspectiva de pesquisa e traz contribuições valorosas tanto para os interessados na pesquisa narrativa em educação quanto para aqueles que se voltam à promoção de práticas formativas de professores e futuros professores.

Finalmente, dois artigos de cunho teórico trazem discussões e análises acerca dos rumos da pesquisa em formação docente. Um deles refere-se à pesquisa no campo da educação em ciências e o outro, ao campo da educação especial.

Jorge Megid Neto, Daniela Franco Carvalho Jacobucci e Giuliano Buzá Jacobucci perguntam: *Para onde vão os modelos de formação continuada de professores no campo da educação em ciências?* Trata-se de um ensaio que apresenta uma síntese das pesquisas relativas à formação de professores, olhadas pelas lentes de um campo específico, o da educação em ciências. Os autores buscam, na filosofia e nas tendências educacionais, as bases epistemológicas dos modelos de formação conhecidos, destacando os modelos clássico, prático-reflexivo e emancipatório-político. Apoiando-se em referenciais teóricos que adotam a premissa da aprendizagem da docência como processo de longa duração, discutem o caráter inicial dos cursos de graduação e defendem o trabalho colaborativo como caminho que promove a autonomia do professor, alcançada por meio do compartilhamento de anseios pessoais entre pares que compreendem as causas dessas

angústias e que, de forma colegiada, buscam soluções para as mesmas. Tal colegialidade deveria ser constituída na própria escola, com professores, gestores e comunidade escolar, tendo a universidade como parceira.

O último artigo que compõe este dossiê é de autoria de Renata Portela Rinaldi, Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali e Maria da Piedade Resende da Costa e, como o anterior, interroga: *Educação especial e formação de professores: onde estamos... para onde vamos?* Trata-se de um ensaio teórico que discute o processo de formação docente para atuar com alunos portadores de necessidades educacionais especiais. As autoras centram a discussão em três aspectos que se inter-relacionam: questões legais, tratamento dado ao problema por pesquisadores e poder público brasileiros e processos de formação docente. Entrelaçando tais vetores, defendem que os processos formativos precisam ser abertos às múltiplas possibilidades do trabalho dos professores; além disso, avisam sobre a urgência em se rever modelos ideais de aluno e de saber como alternativa para a defesa e construção de uma escola democrática no atendimento da diversidade das demandas que chegam ao seu espaço.

Este volume da revista traz, ainda, um artigo de demanda espontânea, escrito por Méri Bello Kooro e Celi Espasandin Lopes. Em *As perspectivas curriculares do conhecimento matemático na educação de jovens e adultos*, elas analisam como são organizados os currículos de matemática para a educação de jovens e adultos num estudo de natureza bibliográfica e documental. O corpus da pesquisa foi constituído pelas propostas estaduais da Bahia e do Rio Grande do Norte, a proposta municipal de Betim (MG), a proposta estadual do Distrito Federal, a proposta municipal de São Paulo e as propostas do MEC – primeiro segmento e segundo segmento. A análise evidenciou certa incoerência entre o referencial teórico utilizado pelos documentos, a organização dos temas e as orientações didáticas propostas, estas muito similares às do ensino regular, desconsiderando as especificidades da EJA. Assim, o artigo traz contribuições para os pesquisadores e formadores no campo da educação de jovens e adultos.

A seção Resenhas, neste número, será substituída por artigo produzido a várias mãos. Trata-se da análise do filme “Mentes perigosas” (*Dangerous minds*), dirigido por John Smith. Esse trabalho foi realizado pelos alunos de um mestrado Minter, numa parceria da Universidade São Francisco com a Unifae-Curitiba, originalmente vinculado ao trabalho de conclusão de uma disciplina relativa à formação docente. Tomando como referência os estudos teóricos da disciplina, os 13 alunos do curso, de

forma colaborativa, com base em seus textos individuais, produziram o presente artigo, discutindo temas como profissionalização, primeiros anos de docência, trabalho e saberes docentes, autonomia profissional, professor reflexivo, relação com o saber e fracasso escolar.

Com este conjunto de trabalhos – alguns escritos por profissionais mais experientes e pesquisadores renomados, outros por alunos que ingressam agora no universo da pesquisa – queremos acreditar na circulação de idéias, na abertura de

caminhos para o novo e na reflexão dos próprios professores, de todos os níveis de ensino, sobre sua história, o inventário do qual são herdeiros e as projeções de futuro que almejam. Queremos, também, melhorar a nossa revista e torná-la mais útil a todos os profissionais da educação.

Adair Mendes Nacarato
Maria Ângela Borges Salvadori
Editoras